



FUNDADO EM 27 DE JANEIRO DE 1933



BOLETIM BIMENSAL ELETRO NORTE

JAN/FEV DE 2022

STIUAM, 89 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS



No dia 27 de janeiro, o Sindicato dos Urbanitários do Amazonas (STIUAM) fez 89 anos de existência, trata-se de uma história significativa de muitas lutas pelas causas dos trabalhadores urbanitários. Desde a sua fundação, 27 de janeiro de 1933, o STIUAM passou por vários contextos históricos do país. Os trabalhadores e trabalhadoras que formam a categoria urbanitária do Amazonas fazem parte da história de luta da Classe trabalhadora, por conquistas no

campo do direito trabalhista, além de terem contribuído, através dos seus trabalhos, com o progresso do país.

No decorrer da sua existência, o STIUAM, através dos trabalhadores (as), apresenta uma história de luta e resistência, foi assim no período dos governos ditatoriais e tem sido assim nos governos neoliberais. Nos últimos anos, a categoria trava uma dura batalha contra a política de privatização, política essa que tem penalizado os

trabalhadores com a precarização dos direitos e com demissões em massa, mesmo assim, a Categoria segue lutando e resistindo aos ataques e tendo o Sindicato como a sua principal "arma de defesa".

Parabéns a todos os trabalhadores e trabalhadoras, inclusive aos companheiros e companheiras que partiram para o plano espiritual, que construíram essa maravilhosa e grandiosa história de luta de classe dos urbanitários do Amazonas.

CONTINUA PÁGINA 2

2022 SERÁ UM ANO DE LUTAS POR DIREITOS E REFLEXÃO PARA OS TRABALHADORES TOMAREM DECISÃO CORRETA NA HORA DO VOTO

O ano que se inicia, 2022, herda do ano anterior (2021) uma série de desafios para a classe trabalhadora, seja no campo da defesa dos direitos trabalhistas e sociais, seja nas decisões no campo político através do processo eleitoral.

Veja a citação extraída do boletim do DIEESE:

“Em 2022, o país definirá mais uma vez o rumo que vai seguir. Pode ir pelo caminho da destruição ambiental, da redução dos direitos sociais, do sucateamento das instituições e do aban-

dono da civilidade ou retomar a direção do desenvolvimento econômico e social, da proteção ambiental e da promoção da dignidade humana”.

As lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores já são conhecidas, elas não param, considerando que os ataques são permanentes, as negociações dos Acordos Coletivos é uma demonstração dessa realidade, muitas dificuldades e tentativas de redução de direitos, diante disso, os trabalhadores necessitam da união junto as suas entidades sindicais, para se

fortalecerem nessa luta em defesa dos seus direitos, inclusive do próprio emprego.

A outra situação trata-se das eleições no mês de outubro, momento em que o povo brasileiro terá a chance de mudar a lamentável realidade do país, elegendo representantes (presidente, governador, senador, deputados estadual e federal) que realmente estejam comprometidos com as causas da população e da classe trabalhadora, afinal os últimos quatro anos foram de grandes retrocessos político social e econômico.

NO INÍCIO DE 2022 O SINDICATO PASSOU POR REFORMA NA SUA ESTRUTURA FÍSICA DO PRÉDIO



Dando continuidade a história do STIUAM, a sede do Sindicato representa uma parte valorosa da história dos Trabalhadores Urbanitários do Amazonas. É do nosso conhecimento que, sem um local próprio, o sindicato já funcionou em outros locais em Manaus, inclusive na Casa do Trabalhador, localizado no centro da capital amazonense. O prédio onde funciona atualmente a sede do sindicato, no bairro de Cachoeirinha, foi inaugurado no Dia do Trabalhador, ou seja, 1º de maio de 1977, sob a presidência do Sr. Roque Pereira Gomes (Falecido), trabalhador da empresa Centrais Elétricas de Manaus-CEM, que depois passou a ser Eletronorte.

Nesse início de mandato da nova diretoria, o Sindicato passou por uma reforma na sua estrutura física (prédio), a área onde funciona a parte administrativa foi toda reformada, proporcionando uma melhor visibilidade da Entidade Sindical: Pintura nova, reforma da escada do acesso principal, cobertura da entrada do prédio, placa iluminada frontal de identificação da entidade, identificação com logomarca na lateral do prédio, retiradas de infiltrações, portas e janelas trocadas por outras com material de qualidade e outros serviços necessários.

De acordo com o Presidente do STIUAM, Josehirton Albuquerque (Bola),

a obra representa o compromisso da diretoria e da atual gestão em preservar o patrimônio dos trabalhadores, patrimônio esse que tem valor histórico da luta da categoria, a estrutura física (prédio) foi uma importante conquista dos trabalhadores urbanitários do Amazonas ao longo dos 89 anos de existência.

O Presidente lembrou também que muitos trabalhadores (as), inclusive os que lamentavelmente “partiram”, ajudaram a construir esse patrimônio, portanto, é obrigação de qualquer diretoria, cuidar, manter e preservar essa valorosa herança dos trabalhadores.

APOIO A GREVE NACIONAL EM DEFESA DA ELETROBRAS E DIREITOS DOS TRABALHADORES



O STIUAM, em nome dos trabalhadores eletricitários da Eletronorte-Am, expressou seu total apoio a greve dos trabalhadores das empresas estatais do setor elétrico em defesa dos seus direitos, contra o aumento abusivo do Plano de Saúde, em defesa da Eletrobras e contra a sua privatização.

Os trabalhadores da Eletronorte-Am não participaram diretamente do movimento em razão do compromisso judicial junto ao TRT-AM, referente ao movimento grevista em prol do pagamento da Isonomia Salarial, realizado no mês de dezembro de 2021.

A referida greve trata-se de uma luta justa de todos os trabalhadores do Sistema Eletrobras em defesa dos seus direitos e principalmente em defesa da Eletrobras, que é uma empresa estratégica no contexto da soberania do país, trata-se da maior empresa de energia da América Latina e uma das mais lucrativas do país.

No dia 08 de fevereiro a greve foi suspensa por 30 dias, atendendo as orientações do Sindinorte e do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), assim como a solicitação do ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), para que as empresas possam negociar os pleitos com seus respectivos trabalhadores. Ressalta-se a greve na Eletronorte dentre as reivindicações consta o pagamento da “Isonomia Salarial/Sete Steps” dos trabalhadores do Amazonas.

O processo de privatização está recheado de erros, segundas intenções, interesses, favorecimentos de

grupos econômicos, enfim, um conjunto de falcatruas. Para se ter uma ideia dessas inconformidades, o Tribunal de Conta da União constatou erro gritante de cálculo, subavaliação gigantesca no valor de venda da empresa na ordem de R\$ 230 bilhões.

Outra bomba descoberta, o BTG foi contratado sem licitação para efetuar os cálculos para a privatização da Eletrobras, sabe-se que o referido banco tem como seu principal acionista, o ministro de Bolsonaro, Paulo Guedes.

O favorecimento do Banco BTG nos processos de privatizações, demonstra ser uma regra no Governo Bolsonaro, foi assim na venda sem licitação da Carteira de Crédito do Banco do Brasil que custava R\$ 2,9 bilhões por um pouco mais de R\$ 300 milhões.

Como se observa a Eletrobras é mais uma vítima desse esquema de entrega do patrimônio público em favor de grupos políticos e econômicos, que enriquecem às custas do povo brasileiro.

ELEIÇÃO DA PREVINORTE



No dia 02 de dezembro de 2021, aconteceu a eleição da Previnorte, seguindo a orientação da Intersindical Norte-SINDINORTE, a qual o STIUAM faz parte, o Sindicato apoiou três nomes definidos pela referida Intersindical, foram eles: Marcelo Alencar (STIU-DF), Edney Martins (STIU-AM) e Ilírio José (pertenceu ao STIU-MT).

O Sindicato esteve nas bases das empresas Amazonas Energia e Eletronorte com dois dos candidatos, Edney e Marcelo,

apresentando a proposta de trabalho. O resultado consagrou a eleição dos companheiros Edney Martins e Ilírio José, sendo que o companheiro Marcelo foi o segundo mais votado com uma diferença de apenas sete votos para o primeiro.

O Sindicato parabeniza os trabalhadores (as) que participaram desse processo democrático dessa importante instituição para os eletricitários, ao mesmo tempo agradece os votos de apoio aos companheiros.

SINDICATO ATUA PARA RESOLVER PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS DA INCORPORAÇÃO

Além da situação da Harmonia Salarial (Sete Esteps), o Sindicato através do seu presidente, Josehirton Albuquerque, esteve na Sede da Eletronorte, em Brasília, para tratar de outros assuntos de interesses dos trabalhadores, tais como: depósito do FGTS, problemas operacionais no Sistema SAP, Transporte e logística dos traba-

lhadores do interior do Estado e escala de turno.

A verdade é que desde a encampação da Eletronorte, muitos problemas operacionais administrativos surgiram, dificultando as informações de interesse dos trabalhadores.

Considerando a falta de atualizações de

dados previdenciários e na Carteira de Trabalho, o Sindicato cobrou formalmente da empresa a situação, tendo a mesma informado que o problema é operacional do sistema eSocial. Diante da cobrança do Sindicato, a Eletronorte ficou de sanar a situação para que os trabalhadores possam ter acesso as devidas informações.

TRABALHADORES (AS) FORAM À LUTA PELOS SEUS DIREITOS

Os trabalhadores (as) da Eletronorte-Am, com ato de bravura, partiram para a luta em busca dos seus direitos, foram três dias de mobilização muito forte, com uma participação expressiva da Categoria que demonstrou disposição de luta por uma causa justa.

A Eletronorte não cumpriu com o acordo que havia firmado com os trabalhadores-Am no processo de encampação da empresa Eletrobras Amazonas Geração e Transmissão pela Eletronorte, que foi de praticar a Isonomia salarial dos Trabalhadores do Amazonas. Passaram-se quatro meses e a empresa não cumpriu com o acordo, que inclusive foi proposto formalmente pela própria empresa e aprovado em assembleia pelos trabalhadores.

Bastaram três dias de paralisação que

o processo começou a sair do papel, a greve foi suspensa por conta de uma solicitação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-Am) para uma audiência de conciliação, inclusive nas audiências que já aconteceram, houve o reconhecimento do juízo da justa reivindicação dos trabalhadores, tudo argumentado e comprovado pelo Sindicato com consistência, a partir de então, o compromisso de sanar a situação ficou por conta da empresa Eletronorte.

O Sindicato vem acompanhando a situação e cobrando ação no intuito de resolver essa pendência da empresa com os trabalhadores.

Atualmente, segundo a Eletronorte, o processo já foi enviado para a SEST, faltando tão somente a autorização da



referida secretaria. Com o retorno dos trabalhos do Judiciário, outra audiência será marcada no TRT-AM e será cobrado da Eletronorte uma posição concreta para solução da situação.



SINDICATO ATUA PARA GARANTIR DIREITO DOS TRABALHADORES (AS)

da a resolver a situação definitivamente. Paralelamente ao trabalho junto a justiça, o sindicato vem atuando no campo administrativo, para isso, buscou ajuda no âmbito político, considerando que as empresas responsáveis pela situação são públicas.

O Presidente do STIUAM, Josehirton Albuquerque, esteve em Brasília fazendo um trabalho de articulação juntamente com o Coletivo Nacional dos Eletricitários junto as empresas Eletrobras, Eletronorte, Secretaria de Governança das Empresas Estatais - SEST e ao Parlamento (Câmara Federal e Senado).

No decorrer desse processo, o sindicato verificou que havia desencontro de informações pelas empresas responsáveis (Eletronorte, Eletrobra e Sest), além de morosidade sobre as atribuições no processo dos trâmites, situação essa que vinha atrapalhando a solução do proble-

ma. O acompanhamento do Sindicato, in loco, junto aos atores responsáveis, foi importante à medida que as incompatibilidades foram sendo resolvidas, mesmo que parcialmente.

Os apoios dos Deputados Federais José Ricardo (PT-Am) e Zé Carlos (PT-MA), assim como do Senador Plínio Valério (PSDB-AM) têm sido muito importante. A ajuda do referido Senador merece destaque nessa luta, o parlamentar tem prestado um apoio fundamental, cobrando juntamente com o sindicato formalmente e pessoalmente das empresas e da Sest, o cumprimento do direito dos trabalhadores da Eletronorte-Am.

A luta da categoria fez com que o processo saísse da gaveta e percorresse os devidos trâmites para ser solucionado.

Está agendada uma terceira audiência no TRT-AM, fórum esse onde está sendo decidido o assunto no campo jurídico.

Após os três dias de paralisação dos trabalhadores da Eletronorte-Am reivindicando o cumprimento do acordo referente a Isonomia Salarial (Sete Steps), o Sindicato prosseguiu na luta em outras esferas (administrativa, jurídica e institucional).

Primeiramente aconteceu a audiência de conciliação no TRT-Am, no dia 28 de outubro/2021, na oportunidade o sindicato provou diante do juízo que a reivindicação dos trabalhadores (as) era justa, a partir daquela audiência, a Eletronorte foi cobra-

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

Sindicalize-se!

Acesse as páginas do STIUAM e fique por dentro dos acontecimentos na Categoria Urbanitária do Amazonas:



situam.org.br



Sindicato dos Urbanitários do Amazonas